



I GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL – SEEDF**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA – CREP**

ESCOLA CLASSE 13 DE PLANALTINA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA, abril 2023

Projeto Político Pedagógico

Escola Classe 13 de Planaltina

Equipe Gestora: Rivelino Cruz Petroceli - Diretor

Osiel dos Santos Lima -Vice-diretor

“Um ladrão rouba um tesouro, mas não furta a inteligência. Uma crise destrói uma herança, mas não uma profissão. Não importa se você tem dinheiro, você é uma pessoa rica, pois possui o maior de todos os capitais: a sua inteligência. Insista nela. Estude”.

Augusto Cury

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	05
2. RECURSOS HUMANOS.....	07
3. APRESENTAÇÃO	08
4. HISTORICIDADE	10
5. DIAGNÓSTICO	11

6. FUNÇÃO SOCIAL	14
7. MISSÃO	15
8. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	16
9. OBJETIVO GERAL	17
10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	18
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	19
12. PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	20
13. PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO – GESTÃO DE PESSOA.....	21
14. PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO – FINANCEIRA	22
15. PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO – PEDAGÓGICA	23
16. PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO – RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	25
17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	26
18. PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	27
19. PLANO DE AÇÃO SOE.....	28
20. PLANO DE AÇÃO SEAA.....	33
21. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA.....	43
22. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP	54
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
24. ANEXOS.....	56
25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	60

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola Classe 13 de Planaltina

EQ 06/07 – SRN Área Especial 1

Jardim Roriz – Planaltina DF

Inauguração: 11/12/1991

Reconhecimento feito através da portaria 111, de 17/12/1992 – CEDF.

Modalidades ofertadas:

- ✓ Ensino Fundamental anos iniciais 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos. Turnos: Matutino e Vespertino
- ✓ Alunos atendidos em 2023
- ✓ Matutino: 203
- ✓ Vespertino: 230

OBS: O número de alunos altera praticamente toda semana uma vez que há muitas transferências expedidas e matrículas efetivadas de alunos oriundos de outros estados, bem como de outros bairros. Um dos fatores que gera essa rotatividade de alunos é a mudança constante de bairro das famílias que vivem de aluguel.

Características Físicas da Escola Classe 13

- ✓ Direção: 01 Espaço comum utilizado pelo diretor e vice-diretor. Foi feita uma divisória nessa mesma sala para acomodar o Supervisor administrativo
- ✓ Secretaria: 01 Espaço utilizado pelo secretário e assistente de secretaria
- ✓ Sala Ampla de professores com uma copa conjugada

- ✓ Sala de SOE E SEAA
- ✓ Sala de recurso generalista
- ✓ Sala de leitura que foi dividida para atender a parte de Mecanografia
- ✓ Uma sala para Vídeos e Reuniões
- ✓ Sala de servidores
- ✓ Cantina com depósito
- ✓ 01 Banheiro de Servidores
- ✓ 02 banheiros para professores
- ✓ 02 Banheiros dos alunos (01 feminino e outro masculino, com 06 boxes em cada)
- ✓ 01 banheiro para ENEEs
- ✓ 10 salas de aula todas com televisor, notebook, quadro branco, armários de aço e madeira e ar condicionado.
- ✓ 01 Depósito de materiais de limpeza
- ✓ Pátio coberto para eventos e recreações
- ✓ Parque infantil, ora interditado

RECURSOS HUMANOS

A Escola classe 13 conta atualmente com 46 funcionários

- ✓ Diretor e Vice-diretor
- ✓ 02 Coordenadores Pedagógicos
- ✓ 20 Professores Regentes
- ✓ 01 Supervisor Administrativo
- ✓ Secretário
- ✓ Pedagoga
- ✓ Orientadora Educacional

- ✓ 02 Monitoras
- ✓ 02 Porteiras (Auxiliares em Educação Readaptadas)
- ✓ 01 Auxiliar de Serviços Gerais (Readaptada)
- ✓ 04 Vigilantes
- ✓ 06 Funcionários da limpeza (Terceirizados)
- ✓ 03 Funcionários da Merenda (Terceirizados)

APRESENTAÇÃO

“A importância do Projeto Pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com consequente compromisso coletivo”.

Apesar de se constituir enquanto exigência normativa, o Projeto Político Pedagógico é antes de tudo um instrumento ideológico, político, que visa sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção da organização e acompanhamento de

todo universo escolar. O PPP nos dá uma visão ampla do que a Instituição de Ensino pretende realizar, seus objetivos, metas e estratégias tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como as funções administrativas e financeiras. A questão principal do Planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao Projeto Político Pedagógico a operacionalização do Planejamento Escolar, em um movimento de reflexão-ação-reflexão.

A articulação entre Projeto Político Pedagógico, acompanhamento das ações, com a participação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, é imprescindível a um resultado eficiente.

Ao construirmos nosso PPP levamos em consideração a realidade dos nossos alunos, bem como das famílias dos mesmos. Foi elaborado de forma democrática e participativa, onde todos os segmentos da comunidade escolar tiveram oportunidade de expor suas ideias.

Iniciamos com uma reflexão da escola que “temos” e da escola que “queremos”, onde discutimos a respeito dos obstáculos encontrados no ano anterior, apresentando as ações que poderemos colocar em prática para superação desses desafios.

Elencamos os nossos principais problemas tanto no âmbito pedagógico quanto no administrativo e financeiro.

Optamos também por salientar a historicidade da Escola Classe 13 de Planaltina e o valor histórico cultural que ela representa na vida da comunidade escolar.

Analisamos as condições físicas, os recursos humanos disponíveis, as fragilidades da Instituição e as necessidades mais imediatas. Identificamos as maiores dificuldades trazidas pelos alunos desse tempo pandêmico. elencamos as dificuldades pedagógicas mais evidentes - raciocínio lógico-matemático, leitura, escrita, interpretação de texto e compreensão do mundo- visando ações que nos permitam a melhoria significativa nos resultados de aprendizagem e na busca por um ensino de excelência.

HISTORICIDADE

A Escola Classe 13 de Planaltina foi inaugurada em dezembro de 1991, na gestão do então Governador Joaquim Roriz.

Está situada na EQ 06/07 do bairro Jardim Roriz, Planaltina – DF e foi construída para atender inicialmente a clientela das quadras 5, 6 e 7, uma vez que o bairro onde se encontra estava em fase inicial recebendo muitos moradores. As escolas que já existiam antes não estavam conseguindo atender toda a demanda.

Teve como primeira diretora Alvina Ribeiro sendo sucedida por Maria Alzira Neres, Edna Mara Ribeiro Alacoque, Elma de Castro e atualmente é dirigida pelo professor Rivelino Cruz Petroceli.

Muitos professores e auxiliares em educação resolveram construir sua história profissional aqui, pois nunca manifestaram desejo em atuar em outra Unidade de Ensino, estando conosco há vários anos; Anos esses de inteira dedicação e compromisso.

A Escola tem passado por algumas melhorias ao longo desses 32 anos de existência, e o início da construção da quadra poliesportiva é um grande diferencial para toda comunidade escolar.

No decorrer desses anos recebemos alunos oriundos de diversas partes do país. Famílias vieram da região Nordeste, de Goiás, Minas Gerais e região do Entorno do DF.

A Escola Classe 13 aos poucos foi conquistando a confiança dos pais, passando a ter credibilidade perante a maioria das famílias da comunidade em que se encontra inserida.

Atendemos não somente alunos do bairro, mas também alunos do Arapongas, Buritis II e Estância além de alguns poucos residentes em zonas rurais próximas.

Hoje, temos conosco, um número significativo de filhos de ex-alunos que demonstram confiar no nosso trabalho, sentindo que a instituição pode ofertar uma educação de qualidade, onde a individualidade das crianças, suas limitações e potencialidades serão sempre respeitadas.

DIAGNÓSTICO

A Escola Classe 13 está inserida em uma comunidade diversificada. Muitas crianças pertencem a famílias estruturadas tanto financeiro, quanto psicologicamente: são filhos de domésticas, comerciantes, professores, enfermeiras, militares... Todavia um número significativo de nossos alunos vem de famílias totalmente desestruturadas onde os pais são alcoólatras, usuários de drogas. Muitos são órfãos, pois perderam os pais para o crime. Muitos dos nossos alunos são assistidos pelo governo através dos programas sociais.

Enquanto muitos recebem total apoio da família, outros nem sequer conhecem os pais. É grande o número de crianças que hoje vivem com os avós devido o abandono ou a morte dos seus genitores.

Enquanto muitos pais acompanham sistematicamente a vida escolar de seus filhos, -participando das reuniões, acompanhando as atividades extraclasse ou dos encontros comemorativos promovidos pela escola outros não conseguem ser parceiros dos filhos e professores, pouco interessados se o aprendizado acontece.

O que nos faz seguir em frente de cabeça erguida e confiantes no bom desenvolvimento do nosso trabalho é que a grande maioria da comunidade escolar demonstra confiança em nosso trabalho e nos apoia acreditando que a escola ainda é o caminho certo que todos devem percorrer rumo ao sucesso.

Concluimos, após várias reuniões, com a Comunidade Escolar que existem pontos fortes que deveremos dar continuidade a pontos frágeis que precisam ser trabalhados a fim de alcançarmos sucesso.

Os pontos fortes elencados foram:

- ✓ - Há boa limpeza e manutenção da instituição;
- ✓ - Amizade e companheirismo entre os profissionais;
- ✓ - Compromisso da direção, coordenação e professores e auxiliares e com uma educação verdadeiramente de qualidade;
- ✓ - Prontidão e eficiência dos funcionários em geral;
- ✓ - Bom aproveitamento dos servidores readaptados (biblioteca/projetos de disciplina, mecanografia, secretaria)

- ✓ Comunidade escolar em sua maioria se faz presente nos eventos realizados pela escola (reuniões bimestrais, Festas e eventos recreativos e comemorativos, reuniões gerais...)

Potencialidades observadas:

- ✓ - Facilidade da maioria do corpo docente em lidar com a tecnologia;
- ✓ - Participação de todos em cursos e encontros realizados pelas regionais e SEDF visando aprimorar conhecimentos;
- ✓ - Disponibilidade de todos os profissionais para auxiliar as famílias;
- ✓ - Trabalho em equipe onde a habilidade de um professor é utilizada para auxílio aos demais;
- ✓ - Boa aceitação da equipe para superar os desafios que aparecem;
- ✓ - Oferta de reforço no contraturno com o objetivo de atender todos com dificuldade no processo ensino-aprendizagem.

Os pontos frágeis que merecem destaque:

- ✓ - Falta de espaço necessário para eventos culturais e esportivos (quadra coberta);
- ✓ - Alunos com faltas injustificadas;
- ✓ - Alunos que não recebem incentivo da família;
- ✓ - Falta de acompanhamento de muitos familiares na vida escolar dos estudantes;
- ✓ - Alunos com grande dificuldade de aprendizagem;
- ✓ - Alunos chegam no 3º ano com muitas deficiências no aprendizado;
- ✓ - Alunos que necessitam de diagnóstico (a escola faz sua parte, mas quando necessita que as famílias levem num profissional da saúde, muitos não fazem; ✓ - Professor exclusivo da nossa Unidade para sala de recursos.
- ✓ - Carência de Psicólogo e Assistente pedagógico.

FUNÇÃO SOCIAL

Diante da realidade assustadora em que vivemos onde ao chegarmos em casa e ligarmos nossos televisores nos deparamos com as mais assustadoras tragédias: assassinatos, tráfico, uso de drogas, filhos que assassinam os próprios pais, alunos que agridem colegas e professores sem nenhum escrúpulo, roubos e furtos, corrupção e atualmente ameaças de violência e massacre em redes sociais às instituições de ensino. Enfim, nos deparamos diariamente com o desrespeito total ao ser humano onde ninguém mais se coloca no lugar do outro, onde o que vale é passar o outro para trás, é ser superior, é dar a última palavra, onde querem sempre ser o dono da razão, doa a quem doer... Sonhamos com uma escola onde os valores básicos sejam resgatados (humildade, cooperação, respeito, amizade,

amor, lealdade, gratidão, tolerância, solidariedade...), para que assim possamos formar cidadãos honestos, respeitosos, criativos, críticos, atuantes, conhecedores de seus direitos e deveres.

Nossa meta é servir como alavanca para a transformação da sociedade como um todo onde futuramente, nossos filhos e netos não tenham que conviver com o egoísmo, com a guerra entre facções, com as drogas, com a corrupção, com a violência de um modo geral. Queremos sim uma escola que desenvolva o senso de justiça, de amor, de tolerância, de gratidão, de respeito ... Um ambiente, seja ele físico ou virtual, que promova a paz e que essa paz ultrapasse os muros da escola, ultrapasse o tempo e perdure durante toda a vida.

Nesse atual cenário, a escola hoje tem uma função ainda mais relevante pois além de tudo que já vem realizando, tem precisado se reinventar para manter os alunos incentivados depois de longo período nas aulas remotas.

A Escola Classe 13 tem utilizado dos mais diversos recursos para cumprir seu papel social. Temos consciência de que a função social da escola é de extrema importância para a transformação da sociedade e que cabe a nós, educadores, irmos muito além do ensino acadêmico. Cabe-nos principalmente, contribuir significativamente para a formação de cidadãos honestos, críticos, responsáveis, conhecedores de seus direitos e também dos seus deveres enquanto alunos, filhos, vizinho, enfim, enquanto membros da sociedade em que se encontram inseridos.

MISSÃO

Ser uma Unidade de Ensino que busque incessantemente formar cidadãos críticos, competentes, responsáveis e atuantes, que primem pelo respeito à natureza, pela ética, pelo amor ao próximo e desenvolvam o espírito de solidariedade, justiça e bom senso.

Princípios Orientadores

O Projeto Político Pedagógico como organização do trabalho da escola como um todo, está fundamentado nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita.

1 – **Igualdade** – Condições de permanência e acesso de todos os alunos de 1º, 2º, 3º e 4º anos, findando com o atendimento dos alunos de 5º ano.

2 – **Qualidade** – Partindo do pressuposto de que todos tem direito a uma educação de qualidade e que essa qualidade não pode ser um privilégio de uma minoria, a Escola Classe 13 prima pela qualidade, quebrando assim, o estigma de que a Escola Pública não oferece qualidade, que os profissionais não têm responsabilidade, que os alunos não têm potencial, que os governantes não querem cidadãos pensantes pois esses dão trabalho...Nesta perspectiva, a qualidade que buscamos centra-se no desafio de

compreender o nosso aluno como um ser único e multidimensional, manejando os instrumentos adequados diante dos desafios do processo ensino-aprendizagem.

3 – Gestão Democrática – Abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Implica o repensar da estrutura de poder da escola, buscando a socialização que por sua vez propicia a participação coletiva, a solidariedade, a autonomia... Uma forma crítica de participação de todos os segmentos da escola tanto na construção quanto na gestão do PPP.

4 – Liberdade – Liberdade de buscar, criar, recriar. O nosso Projeto prima pela autonomia e reponsabilidade, levando os nossos alunos e toda comunidade escolar a aprender, pesquisar, ensinar, opinar, pensar, atuar, discordar e fazer diferente.

5 – Valorização do Magistério – O empenho à valorização dos profissionais em educação, seja através de incentivo à formação continuada, momentos de estudo, momentos de reflexão e desabafo. Fomentar a busca por recursos didáticos, físicos e materiais diversos, fator indispensável para que alcancemos uma educação verdadeiramente de qualidade. A EC 13 procura passar a todos os profissionais da educação, que aqui há uma parceria, que estamos todos na busca dos mesmos ideais e que, enquanto gestores, procuraremos servir como base de apoio em todas e quaisquer circunstâncias.

OBJETIVO GERAL

Tornar a escola Classe 13 um ambiente prazeroso, pacífico e acolhedor de modo que alcancemos a credibilidade dos funcionários, pais e alunos, podendo assim, trabalhar incansavelmente para a formação integral dos alunos, propiciando um espaço onde competências e habilidades sejam desenvolvidas para a formação de cidadãos justos, críticos e atuantes e competentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Perceber-se como pessoa humana, digna, fruto do amor incondicional de Deus, capaz de amar e sentir-se amada.
- Compreender a cidadania, observando as transformações sociais que visam o bem estar comum participando de questões de vida coletiva, preservando o meio-ambiente, respeitando e compreendendo os outros;
- Ler, escrever e produzir com autonomia em diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, artística corporal e religiosa);
- Interpretar e analisar diferentes fontes de informações, questionando e fazendo articulações com várias áreas de conhecimento, sendo capaz de resolver problemas do cotidiano;

- Levar a comunidade escolar a perceber que a escola é um espaço de inúmeros e diversificadas práticas, que estão em permanente processo de construção e reconstrução; - Levar os alunos a uma visão crítica da sociedade em que estão inseridos, primando sempre pela verdade e justiça;
- Oportunizar a todos os alunos a participarem de eventos culturais diversos, onde haja expansão e aquisição de conhecimentos diversos;
- Conscientizar os alunos a respeito das diferenças levando-os a uma convivência pacífica e amistosa com toda a sociedade escolar bem como a sociedade;

Organização do Trabalho Pedagógico da Escola e Estrutura Organizacional

Atualmente ofertamos Ensino Fundamental, Anos iniciais com turmas de 1º ao 5º ano. Nossa equipe pedagógica é formada pelo diretor, vice-diretora, 20 professores regentes, dois coordenadores pedagógicos, uma pedagoga, uma orientadora educacional.

A organização Curricular da Escola Classe 13 de Planaltina, é fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nas Diretrizes Pedagógicas da SEDF, No Currículo de Educação Básica e nas demais normas vigentes. Todo o trabalho Pedagógico envolvendo a área de linguagem, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, Artes, será desenvolvido por meio da interdisciplinaridade e contextualização. O Ensino Religioso é apresentado de forma interdisciplinar e laica.

Nosso trabalho terá como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências nos nossos alunos tornando-os cidadãos atuantes, críticos e responsáveis.

As atividades pedagógicas são elaboradas pelo grupo de professores sob a coordenação da equipe de coordenadores, vice diretora e diretor em parceria com a equipe SOE e SEAA.

Os temas transversais (Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde) serão trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, durante todo o ano letivo.

Procuramos durante todo o processo de ensino aprendizagem, utilizar de estratégias diversas visando respeitar tanto as fragilidades quanto as potencialidades de nossos alunos

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Dimensão: Administrativa

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
Desenvolver a avaliação Institucional e melhorar a convivência democrática na escola.	<p>Realizar trimestralmente encontros presenciais com todos os segmentos, visando uma avaliação de todo trabalho de desenvolvido.</p> <p>Realizar bimestralmente o Conselho de Classe Participativo.</p>	<p>Promovendo o encontro entre todos os segmentos onde cada um expõe os acertos e as possíveis falhas ocorridas no trimestre.</p> <p>Promovendo reunião bimestral para Conselho de Classe.</p> <p>Oportunizando todos os segmentos a avaliarem a Instituição em todos os aspectos.</p> <p>Incentivando a auto avaliação do grupo.</p> <p>Distribuindo questionários para a família.</p>	Através de questionários distribuídos a todos os funcionários e representem do Conselho Escolar e da construção de gráficos.	Toda Comunidade Escolar.	2023

PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
Reduzir o nº de faltas dos funcionários da escola devido a problemas de saúde.	Reduzir em 20% o nº dos professores e auxiliares em educação devido a problemas de saúde.	Promover momentos de reflexão com grupo, oportunizando a todos desabafar a respeito de suas dificuldades profissionais. Criar um ambiente de trabalho prazeroso e amigável, apoiando os professores e auxiliares de educação nas dificuldades do dia-a-dia. Promovendo momentos de descontração, estudo e troca de experiência.	Através do trabalho desenvolvido pelo grupo e da maior frequência dos funcionários.	Direção Coordenação	2023

PEDAGÓGICO

Dimensão: Financeira

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
Promover a gestão financeira de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.	Promover quadrimestralmente reuniões com Conselho Escolar e comunidade Escolar para prestação de contas dos recursos financeiros recebidos	Promover reuniões com pais, Conselho Escolar e funcionários, elencando as prioridades da escola. Promover momentos de debate sobre a aplicação dos recursos financeiros recebidos. Prestar conta aos pais, funcionários Conselho Escolar.	Através da avaliação institucional .	Direção e representantes de todos os segmentos da Instituição Escolar.	2023

PEDAGÓGICO

Dimensão: Pedagógica

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
Reduzir a violência praticada pelos alunos dentro e fora do prédio escolar.	Reduzir em 80% a violência entre alunos dentro do prédio escolar. Reduzir em 80% a indisciplina dos alunos em sala de aula. Levar um nº significativo de alunos a resolverem os conflitos (dentro e fora da escola) através do diálogo. - Oportunizar momento onde o professor possa atender num ambiente calmo e propício, os alunos individualmente.	Visita às salas de aula, conscientizando os alunos a respeito da necessidade de resolver conflitos através do diálogo e acordos. Desarticular toda forma de “Bullying” Criar mecanismos que assegurem o respeito à diversidade Promover momentos de diálogo e auto avaliação com alunos indisciplinados e apresentem graves problemas sociais. Facilitar a implementação de Projetos interventivos que busquem a cultura da paz. Utilizar servidores readaptados.	Através do acompanhamento das ocorrências registradas pela escola. Através de relatos dos professores e auxiliares em educação.	Direção Coordenação Pais Professores Equipe de Apoio e SOE Auxiliares em Educação.	2023

PEDAGÓGICO

Dimensão: Pedagógica

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
<p>Diminuir o índice de alunos com dificuldades na aprendizagem.</p> <p>Buscar mecanismos que facilitem o processo de alfabetização, leitura, escrita, raciocínio lógico matemático.</p> <p>Levar os alunos a compreenderem de forma satisfatória os acontecimentos históricos, as ciências naturais, o mundo.</p> <p>Conscientizar a todos a respeito dos temas transversais.</p>	<p>Implantar projetos de leitura, escrita, cálculos matemáticos.</p> <p>Reduzir o número de alunos não alfabetizados e com dificuldades de aprendizagem em geral.</p>	<p>Implementar Projetos diversos que venham sanar deficiências na leitura, escrita, interpretação e produção de textos bem como projetos que desenvolvam o raciocínio lógico matemático, grandezas etc.</p>	<p>Através da avaliação sistemática dos alunos dos 1º ao 5º ano.</p>	<p>Professores regente, Direção, coordenação, SOE, SEAA.</p>	<p>2023</p>

PEDAGÓGICO

Dimensão: Gestão de resultados Educacionais

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

OBJETIVOS	METAS	ACÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA
<p>Buscar mecanismo que auxiliem no rendimento dos alunos, bem como na frequência e desenvolvimento de habilidade e competência de acordo com as potencialidade e limitações</p>	<p>Melhorar significativamente o rendimento dos alunos.</p> <p>Avaliar sistematicamente todos os alunos respeitando sua potencialidade e limitações.</p>	<p>Implementar a auto avaliação.</p> <p>Realizar frequentemente e a avaliação formativa.</p> <p>Formar parceria com as famílias.</p> <p>-</p> <p>Implementação de projetos de leitura, produção de textos de diversos gêneros;</p> <p>Realizar trimestralmente e teste individual da psicogênese e esse teste será feito na presença da família.</p>	<p>Através das diversas formas de avaliação e do rendimento, frequência e desenvolvimento dos alunos.</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenação</p> <p>Pais</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p>	<p>2023</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Espaço para aprender, crescer e surpreender...

A coordenação pedagógica nesta Unidade de Ensino acontece de segunda a sexta-feira, três horas em horário contrário à Regência.

Nas segundas e sextas feiras as coordenações são realizadas individualmente, fora do prédio escolar.

Nas terças e quintas, os professores se reúnem de acordo com o ano que atuam para confecção de materiais didáticos, correção de exercícios e provas, seleção de material didático, busca de sites educativos, elaboração de relatórios individuais, bem como de projetos e atividades interventivas.

Nas quartas-feiras, direção, coordenação e professores regentes se reúnem nos dois turnos para avaliação do trabalho pedagógico, estudo de temas de interesse do grupo, troca de atividades interventivas, momento de reflexão e auto avaliação e informes gerais.

A cada bimestre usamos uma quarta-feira para Conselho de Classe onde há um momento riquíssimo de troca de experiências que deram certo bem como avaliação de todos os segmentos da comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>- Explorar alternativas de trabalho que possibilitem a aplicação da PPP.</p> <p>- Oportunizar momentos de reflexões coletivas sobre a prática docente.</p> <p>Facilitar/estimular a integração e troca de experiências entre docentes.</p> <p>- Coordenar e subsidiar projetos e ações que atendam necessidades individuais das turmas. - Apresentar sugestões de trabalho para desenvolver a leitura, escrita raciocínio lógico, além de resgatar valores morais e éticos nos alunos.</p> <p>-Dar suporte pedagógico em todos os projetos interventivos</p>	<p>- Criar momentos para discutir e avaliar a aplicação dos projetos pedagógicos em todas as turmas.</p> <p>-Promover constantemente reuniões, estudos coletivos, reuniões de grupo para troca de experiências significativas.</p> <p>- Sugerir e acompanhar sugestões pedagógicas para solucionar eventuais dificuldades de aprendizagem.</p> <p>- Desenvolver projetos de gêneros textuais, raciocínio lógico e valores.</p> <p>- Atendimento aos alunos em horário contrário que apresentem dificuldade de aprendizagem.</p>	<p>- Coordenação pedagógica, professores, Servidores readaptados, SOE, EEAA, e Direção, responsáveis pelos alunos.</p>	<p>- Professores regentes e alunos.</p>	<p>- Reuniões coletivas semanais.</p> <p>- Planejamento mensal com os professores por anos.</p> <p>- Conselho de Classe bimestral.</p> <p>Acompanhamento diário das ações.</p> <p>- Reuniões mensais da equipe de trabalho: direção, coordenação, supervisão, EEAA e SOE.</p>	<p>Acompanhamento dos trabalhos e análise dos resultados em reuniões mensais.</p> <p>- Acompanhamento dos Relatórios individuais dos alunos</p>

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Elisabete de Oliveira Afonso Souza

Matrícula: 243027-4

Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:

Matrícula:

Turno:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o ano letivo 2023:

METAS:

- Proporcionar maior participação dos alunos nas atividades propostas pelo professor em sala de aula bem como nas extraclasse.
- Despertar nas famílias maior interesse na vida escolar de seus filhos;
- Proporcionar maior interação entre família/escola;
- Proporcionar um ambiente agradável de troca de experiências e parceria entre professores;
- Dar suporte a alunos e professores quanto ao desenvolvimento do processo ensino/ aprendizagem, motivação, encaminhamento e atendimentos na rede de apoio;
- Conscientizar alunos quanto a comunicação não violenta;
- Prevenção ao uso de drogas;
- Inclusão social, respeito, bullying, dentre outros;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Cidadania:	X			Acolhimento/ Receptividade; Roda de conversa;	Professores e alunos;	Todo o ano letivo;
Ensino/ Aprendizagem;	X		X	Apresentação da Orientação educacional;	Professores, alunos;	Início do ano letivo;
Educação patrimonial;	X	X	X	Mapeamento da comunidade escolar e reconhecimento das potencialidades e fragilidades da mesma;	Direção, professores e alunos;	Início do ano letivo;
Saúde;	X		X	Disponibilizar telefones e endereços da rede de apoio;	Professores, alunos e família;	Todo o ano letivo;
Integração família/escola;	X			A importância da família no processo da aprendizagem;	Alunos e familiares;	Todo o ano letivo;
Gerenciamento de competências socioemocionais;	X		X	Importância dos estudos e realização das atividades. Roda de conversa Atividades sobre o tema;	Professores e alunos e familiares;	Todo o ano letivo;

				Roda de conversa;		
Autoestima;	X			Roda de conversa; Atividades a sobre o tema; Projeto Interventivo de alfabetização	Professores, alunos e familiares;	Todo o ano letivo;
Cultura de paz;	X	X	X	Comunicação não violenta. Roda de conversa; Participação em live sobre o tema; Atividades e vídeos a respeito;	Professores, alunos e família;	Todo o ano letivo;
Inclusão de diversidades;	X		X	Combate ao bullying. Roda de conversa; Atividades sobre o tema;	Professores, alunos e familiares;	Todo o ano letivo;
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas;			X	Conscientização quanto ao uso de drogas. Roda de conversa, conscientização e atividade de prevenção;	Alunos e família;	Todo o ano letivo
Transição;	X		X	Roda de conversa. Apresentação da nova escola (por vídeo, fotos ou visita a mesma);	Alunos e família;	Final do ano;

Instrumento de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Participação nas rodas de conversa;
- Resposta dos formulários e atividades propostas;
- Respostas obtidas nas reuniões com familiares.
- Observação as respostas e ao comportamento dos alunos;
- Resposta dos professores e das famílias correspondente ao assunto abordado;

Plano de Ação
Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem. (SEAA) 2023

UE: Escola Casse 13 de Planaltina

Telefone 39014455

Diretor(a): Rivelino Petrocelli

Vice-diretor(a): Osiel dos Santos

Quantitativo de estudantes: 482

Nº de turmas: 20

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental de 9 anos

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de

Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Kátia Regina da Silva Cândido mat: 364088

Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

- | | |
|---|---|
| 1. Coordenação Coletiva | 7. Planejamento EEAA |
| 2. Observação do contexto escolar | 8. Eventos |
| 3. Observação em sala de aula 4. Ações voltadas à relação famíliaescola | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 5. Formação continuadas de professores | 10. Estudos de caso |
| 6. Reunião EEAA | 11. Conselhos de Classe 12. Projetos e ações institucionais |

Eixo: observação do contexto escolar/ projetos e ações institucionais.

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>acompanhar professores e estudantes no retorno as aulas.</p> <p>Participar de reuniões na semana pedagógica e nas demais semanas para traçar as ações a serem realizadas no acolhimento aos alunos e famílias.</p>	<p>acompanhar a dinâmica da volta as aulas, preparar junto a equipe pedagógica atividades e acolhimento dos alunos nesse retorno.</p>	<p>Primeiras semanas de aula..</p> <p>Durante todo o processo.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio dos resultados obtidos e da participação dos envolvidos.</p>
<p>Proceder com a acolhida aos professores juntamente com a equipe gestora.</p>	<p>Fortalecer nos integrantes da Equipe pedagógica a auto estima e a sensibilidade para compreender o momento de mudanças e desafios. Oferecendo apoio e suporte nesse retorno.</p>	<p>Primeiras semanas de aula.</p> <p>E durante todo o processo.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio dos resultados obtidos e da participação dos envolvidos.</p>

Eixo: conselho de classe /reuniões com a equipe gestora

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Participar ativamente dos conselhos de classe bimestrais de todas as turmas.</p> <p>Participar semanalmete da reuniao de equipe com a partiicipação da Equipe gestora , coordenação e Serviço de Orientação Educacional.</p>	<p>Acolher as demandas dos envolvidos , intervindo quando necessá rio e propondo ações conjuntas de resgate das aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>Promover momentos de alinhamento e reflexão acerca das demandas da escola desenvolvendo uma parceria entre os serviços objetivando a melhoria do processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Durante todo o processo</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio dos resultados obtidos e da participação dos envolvidos.</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais/ações voltadas a relação família/escola.

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Discussões e formação sobre hábitos de estudos, e estabelecimento de rotina para os alunos.</p> <p>Propor aos professores atividades para serem trabalhadas com os alunos com a temática do reconhecimento das emoções e sentimentos, e controle da ansiedade. A equipe também promoverá encontros temáticos nas turmas.</p>	<p>Desenvolver nos alunos hábitos de estudo, e rotina para o retorno às aulas.</p> <p>Propondo vídeos de incentivo e orientação.</p> <p>Fortalecer nos estudantes as habilidades de controle das emoções e sentimentos bem como o controle da ansiedade, por meio do projeto “conhecendo minhas emoções e sentimentos”.</p>	<p>Durante todo o processo</p> <p>Um encontro semanal, em um total de 3 encontros com a EEAA e SOE.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio dos resultados obtidos e da participação dos envolvidos.</p>

<p>Desenvolver juntamente com o Serviço de Orientação Educacional, momentos de conversa e reflexão junto as famílias sobre assuntos necessários e</p>	<p>Promover um dialogo mais proximo com os familiares objetivando um melhor acompanhamento escolar dos pais.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio das atividades propostas.</p>
<p>pertinentes ao acompanhamento escolar dos filhos. Buscando uma parceria com as famílias. “ Encontro de pais”.</p>			
<p>Acolhimento aos pais de alunos com orientações a respeito do acompanhamento escolar e da importancia da estimulação e do acompanhamento escolar para o desenvolvimento dos alunos.</p>	<p>Promover e incentivar a participação dos pais e da família no processo de aprendizagem como participantes ativos da aprendizagem de seus filhos</p> <p>Promover oficinas direcionadas aos pais de alunos com a temática da importancia de habitos de estudo e acompanhamento das atividades dos filhos.</p>	<p>Durante todo o processo</p>	<p>A avaliação será realizada por meio dos resultados obtidos e por meio da participação dos envolvidos.</p>

Eixo: Coordenação coletiva/ formação continuada dos profissionais de educação

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Propor a todos da equipe escolar escuta e discussões acerca do fortalecimento da saúde mental dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Proporcionar ao grupo de professores momentos de discussão acerca de suas emoções e sentimentos.</p> <p>Promover condições de resgate da auto estima e da melhoria da saúde mental dos profissionais envolvidos.</p> <p>Proporcionar formação continuada aos membros da equipe pedagógica, com temas de interesse do grupo sugerido pelos mesmos.</p> <p>(Temas a serem definidos de acordo com a necessidade).</p>	<p>Durante todo o processo.</p> <p>Nas reuniões coletivas.</p>	<p>Será feita por meio dos resultados obtidos.</p> <p>Será feita por meio da participação de todos e dos resultados obtidos.</p>

<p>Oferecer ao corpo docente e a todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem formação continuada (oficinas, rodas de conversa, momentos de reflexão com os temas:</p>	<p>Proporcionar reflexões acerca dos temas sugeridos pelo grupo, contribuir para o aprendizado e formas diversificadas para o desenvolvimento das aulas para que estas se tornem mais lúdicas e prazerosas.</p>	<p>Um encontro a cada mês durante todo o ano letivo. Dentro das coordenações coletivas.</p>	<p>Será feita por meio da participação de todos os envolvidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> † Alfabetização e letramento; † Dificuldades de aprendizagem; † Letramento matemático; † Transtornos funcionais específicos. 	<p>Proporcionar um maior conhecimento sobre os temas citados por meio de oficinas e reflexões.</p>		

Eixo: projetos e ações institucionais

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Propor e desenvolver em parceria com a equipe pedagógica da escola um Projeto interventivo voltado para alfabetização dos alunos que se encontram em defasagem de aprendizagem..	Amenizar a defasagem de aprendizagem dos alunos que se encontram no 3º ano que se encontram em processo de alfabetização. processo de alfabetização.	Durante todo o primeiro semestre.	Será feita por meio dos resultados obtidos e participação dos envolvidos.
Propor atividades diversificadas sobre os diversos temas pertinentes ao universo dos alunos com temas transversais e cotidianos.	Contribuir para o desenvolvimento de valores como respeito e cuidado consigo e com o outro.	Durante todo o ano letivo	Será feita por meio dos resultados obtidos e participação dos envolvidos.

Promover por meio de projetos ou mini projetos o respeito a diversidade e respeito as diferenças.	Contribuir para a formação da cidadania e respeito mútuo.	Em semanas pontuais. Seguindo o calendario escolar.	Será feita por meio dos resultados obtidos e participação dos envolvidos.
Acompanhar o processo Ensino e aprendizagem bem como a participação	Contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem a fim de amenizar as possiveis	Durante todo o processo.	Será feita por meio dos resultados obtidos e

os alunos nas aulas e na realização das atividades, por meio de reuniões periódicas com toda a equipe escolar a fim de traçar metas para o alcance dos objetivos propostos.	queixas dos professores.		participação dos envolvidos.
Acompanhar as estratégias desenvolvidas pelos professores oferecendo apoio e suporte as suas práticas junto aos alunos.	Contribuir para o processo ensino aprendizagem a fim de encontrar caminhos para amenizar questões referentes a possíveis dificuldades de aprendizagem. Visando assim o sucesso escolar.	Durante todo o ano letivo.	Por meio dos resultados obtidos e participação dos envolvidos.
Desenvolver o projeto voltado para o 1º ano de Psicomotricidade. “Movimento e aprendizagem”	Desenvolver nos alunos habilidades psicomotoras contribuindo assim para o desenvolvimento das diversas aprendizagens de forma lúdica e prazerosa.	Durante todo o ano letivo.	Por meio dos resultados obtidos ao longo do processo
Avaliar e intervir nas queixas de dificuldades de aprendizagem encaminhadas pelos professores.	Desenvolver nos alunos a capacidade de lidar com suas dificuldades, contribuindo para amenizar as mesmas, propondo momentos de escuta aos alunos, pais e professores. Avaliar e intervir nas dificuldades e propor meios para o alcance dos objetivos propostos.	Durante todo o ano letivo. Quando se fizer necessário.	Por meio dos resultados obtidos ao longo do processo.

d

	<p>Realizar avaliações e intervenções dentro do PAIQUE, encaminhar os casos com maior necessidade para os profissionais competentes fora do ambiente escolar. Objetivando esclarecer os possíveis casos de distúrbios de aprendizagem dos alunos em processo de avaliação.</p>	<p>Quando se fizer necessário.</p>	<p>Por meio dos resultados obtidos ao longo do processo</p>
--	--	------------------------------------	---

Projetos desenvolvidos pela escola

• **Projetos de leitura:**

Clube do livro - Público Alvo: Alunos do 1º ao 5 ano. (turnos matutino e vespertino)

Objetivo: Incentivar a leitura e o manuseio de livros despertando o interesse pela biblioteca, identificando autores, ilustradores personagens principais e secundários.

Para desenvolver o projeto, um livro é escolhido na biblioteca da escola pela sua disponibilidade de exemplares. Cada aluno deverá ter um livro para manusear e utilizar durante a atividade.

A apresentação do livro conta com uma conversa e explanação sobre o escritor e ilustrador da obra escolhida e em seguida damos início a leitura silenciosa.

Todos dias no primeiro momento de aula fazemos a leitura do livro. Nos limitamos a leitura de uma história ou capítulo do livro por dia observando que cada aluno terá a oportunidade de ler primeiro de forma silenciosa e preparatória para em seguida ler em alto e bom som para toda a turma.

Ao final da leitura fazemos uma reflexão sobre o que foi lido, como a leitura muda nossa forma de ver o mundo e o que se espera que aconteça em seguida. Encerramos com a curiosidade de saber o que acontecerá nas próximas páginas que virão.

O projeto tem duração anual ou de acordo com a capacidade de fornecimento dos livros idênticos.

Caderno de leitura - Público Alvo: Alunos do 1º ao 3º ano. (turnos matutino e vespertino)

Objetivo: Incentivar a leitura e ida à biblioteca de forma semanal, orientando o fichamento de leituras.

Desenvolvimento: Todas as sextas-feiras os alunos vão à biblioteca e pegam um livro emprestado por um período de uma semana. Levam para casa e fazem uso dessa obra escolhida durante 7 dias. No dia de devolver o livro, os alunos preenchem uma ficha de leitura em uma apostila previamente organizada para essa finalidade com o título “Caderno de Leitura”. Cada ficha é diferente e traz questões diversas. Os alunos serão

orientados a terem capricho e zelo ornamentando as páginas e utilizando de todos os recursos para tornar o livro bonito, colorido e agradável ao olhar.

Ao final de 20 livros e conseqüentemente 20 fichas de leitura uma votação será realizada e o caderno de leitura considerado mais bonito e caprichado receberá a premiação de um livro para o aluno levar e fazer uso em sua casa.

O Boneco - Público Alvo: Alunos dos 1º anos.

A criança leva o boneco juntamente com um livro para casa durante dois dias onde irá participar das atividades com a família. Os pais deverão ler a história para os filhos e o boneco. Ao retornar com o boneco, a criança irá relatar o convívio dela com o boneco durante esses dias.

Cantaletando - Público Alvo: Alunos dos 2º anos.

As aulas são aplicadas diariamente, sendo utilizados os métodos Fônico e Silábico. É trabalhada uma letra por semana, através de uma música.

No primeiro dia da semana é apresentada a música e o som da letra a ser trabalhada, bem como sua junção com as vogais formando a família silábica. No segundo dia trabalha-se a frase da música que tem as palavras, o espaço entre as palavras, a contagem de palavras na frase e a quantidade de sílabas da palavra. No terceiro dia, os alunos sugerem palavras que comecem com a família silábica trabalhada, fazemos de correspondência grafológica e atividades da apostila de completar as sílabas e ligar as imagens. No quarto dia são trabalhadas a leitura das palavras e frases lacunas. No último dia da semana é feita uma atividade avaliativa de leitura e ditado. As letras trabalhadas não seguem a ordem alfabética e sim a sugerida pelo método Fônico. Todos os dias a aula começa com a música a ser trabalhada, bem como a interação e movimento corporal através dos gestos

PROJETO RECREIO LITERÁRIO

“Se pensarmos pequeno... coisas pequenas teremos, mas, se desejarmos fortemente o melhor e, principalmente, lutarmos pelo melhor... o melhor vai se instalar em nossa vida.”

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO

Por que ler é importante para as crianças? A leitura é uma prática fundamental na vida humana. No caso das crianças, o contato com os livros torna-se mais importante ainda. Mas por que será que isso deve acontecer? É nesse momento em que o desenvolvimento cognitivo das crianças se mostra mais intenso.

Ao lerem um livro, as crianças entram em contato com um diversificado vocabulário. Isso faz com que a sua fala e a capacidade de se expressar se desenvolvam, à medida que elas vão aprendendo novas palavras.

Os livros são importantes ferramentas no exercício da concentração, do raciocínio lógico e da compreensão de mundo dos pequenos. A leitura deve servir como um momento de relaxamento e de conexão entre a criança e o mundo que a cerca constituído de indivíduos e relações constantes.

É importante que os professores reservem um tempo de suas aulas para lerem com as crianças. A leitura deve ser encarada como um momento lúdico, com estímulos que podem ser feitos a partir de encenações, músicas e brincadeiras.

Crianças que são estimuladas à leitura desde os primeiros anos de vida têm muito mais facilidade para aprender a ler, escrever e interpretar textos. Segundo pesquisas recentes, o incentivo da capacidade de leitura na faixa entre os 7 e 11 anos de idade torna os índices de repetência menores a partir dos 14 anos e terá impacto positivo no nível de escolaridade que aquela criança alcançará no futuro.

JUSTIFICATIVA

A escola e seus agentes devem em todo o tempo estar comprometida com a verdadeira filosofia da educação, buscando situações de aprendizagem que ajudem seus alunos a se descobrirem cidadãos do mundo. Deve trabalhar com os alunos no sentido de desenvolver suas potencialidades, formar suas competências, favorecer oportunidades, a fim de que adquiram autonomia progressiva e saibam observar referenciais para construírem novos conhecimentos.

Em nosso tempo tão complexo é necessário preparar os estudantes, capacitá-los ao enfrentamento do novo, numa sociedade letrada, inserida em um mundo globalizado, onde circulam diferentes tipos de linguagem.

Sendo a leitura uma “janela aberta para o conhecimento de mundo”, justifica-se um trabalho de incentivo cada vez mais crescente, contínuo e permanente, em toda a sua diversidade.

Ler, entender, opinar, compartilhar são ações que formam alunos pensantes e participantes, são ações que ajudam o aluno a formar uma crítica respeitosa e construtiva, a criar uma consciência de cidadania, sabendo observar valores, socializar e transferir novos saberes.

OBJETIVOS

Geral - Desenvolver a aprendizagem leitora construindo ações que permitam reconhecer a leitura como fonte de prazer e de conhecimento de mundo.

Específicos - Despertar a curiosidade para a leitura de diversos tipos de textos. Propiciar momentos de discussões proveitosas e prazerosas na hora do recreio. Estimular o gosto pela leitura para construção de novos conhecimentos. Possibilitar, aos alunos, se tornarem propagadores de ideias e criadores de situações. Sensibilizar os alunos quanto às questões ambientais, de cidadania e de ética, oferecendo-lhes fontes de leitura que abordem essas temáticas.

Conscientizar os alunos de que “A leitura é o meio mais eficiente de enriquecimento e desenvolvimento da personalidade: é um passaporte para a vida e a sociedade” (Barbara Vasconcelos, in A Literatura Infantil).

DESENVOLVIMENTO

Ações - Pesquisa, seleção e exploração de vários textos: Poesias. Narrativas (fábulas, contos, crônicas, história, aventuras, lendas, parlendas, cantigas de roda, quadrinhas). Textos informativos (notícias, informes científicos).

Organização de grupos de leitura nos diversos espaços da escola num período anterior ao recreio, promovendo a interação e diálogo constante entre os alunos.

Estratégias - Realizar uma investigação de forma natural e espontânea para conhecer a preferência de gêneros literários dos alunos. Pesquisar e selecionar textos de diversos gêneros literários, considerando as escolhas dos alunos.

Sensibilizar os alunos com a apresentação dos textos, lendo com eles e convidando-os a fazerem leituras individuais ou compartilhadas.

Expor, nos corredores, cartazes sinalizadores de incentivo à leitura dos textos. Estimular a leitura através de perguntas sobre os textos. Favorecer outros momentos de leitura através de empréstimos junto a biblioteca, e num momento posterior propor debates sobre as leituras realizadas no projeto.

Organizar rodinhas de conversas entre alunos das diversas séries, para trocarem informações sobre as leituras realizadas.

Formar grupinhos de alunos, que serão identificados como estimuladores de leitores, com a função de convidar colegas a se envolverem nas atividades do projeto.

Associar a dinâmica do projeto às datas comemorativas do Dia da Poesia e do Dia do Livro. Trocar, periodicamente, os textos das cartelas para motivação e maior interesse pelas leituras. Aproveitar textos do projeto em trabalhos interdisciplinares em sala de aula.

MATERIAL USADO NO PROJETO

Textos informativos, humorísticos, poesias, parlendas, crônicas, contos, fábulas, histórias. Jornais, Cola, Tesoura, Cartolina e Livros de Literatura Infantil.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada deverá através da conversação diária, da observação de mudanças de atitudes e nos registros da rotina de atividades vivenciadas, para verificar a capacidade e o potencial dos alunos, suas dificuldades e seus limites, interferindo sempre que precisarem de ajuda.

O ato de avaliar é contínuo, e contínuas deverão ser as dinâmicas de acompanhamento de todos os envolvidos na vivência deste projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Recreio Literário proporcionará engajamento, desenvolvimento de competências, formação de habilidades, oportunidades de crescimento e autonomia e ampliação da consciência baseada na observância de valores éticos e morais.

O projeto formará alunos pensantes e participantes, alunos que sejam capazes de formar uma crítica respeitosa e construtiva sobre as suas leituras e e capacitar para o enfrentamento do novo.

O projeto despertará o “prazer pela leitura”, não somente ver a força transformadora de que a leitura é possuidora, mas deixar os alunos aptos a “saborearem” palavras, a descobrirem sentimentos, a aprenderem a se colocar no lugar do outro e, assim, deleitarem-se com os contos, com os poemas, enfim, com todas as formas de gêneros literários e diversidade de textos.

Espera-se que o projeto desperte a vontade e a produtividade que favoreça a abertura de novos caminhos.

• **Projetos de Matemática:**

Jovem Artilheiro - Público Alvo: Alunos do 4º ao 5 ano. (turnos matutino e vespertino)

Objetivo: incentivar o desafio de realizar as quatro operações matemáticas.

Desenvolvimento: O projeto se realiza semanalmente. Todos os dias os alunos recebem $\frac{1}{4}$ da folha de papel e dividem-na em 4 quadrantes. Cada quadrante comportará uma continha matemática envolvendo as 4 operações.

O objetivo é o aluno armar e efetuar as continhas de forma correta sendo que sua pontuação terá as devidas premiações. Zero acertos recebe o título de bola triste, 1 e 2 acertos bola na trave, 3 acertos gol e 4 acertos golaço. Ao final de uma semana aquele que tiver mais pontos receberá uma premiação que os alunos escolhem ao iniciar a aula.

Matevida - Público Alvo: Alunos do 1º ao 5 ano. (turnos matutino e vespertino)

JUSTIFICATIVA

Considerando a importância do conhecimento matemático e tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas faz-se necessário desenvolver no educando as habilidades e competências propostas para o ensino fundamental.

Neste projeto buscamos trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando-o aos desafios, permitindo ampliar seus conhecimentos, estimulando a criatividade, a capacidade de resolver situações problemas, a estimar, calcular, desenvolvendo o raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos.

OBJETIVO GERAL

- Dinamizar e diversificar as aulas de linguagem matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver situações problemas;
- Desenvolver habilidades de estimar, criar estratégias e calcular;
- Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e a criar e respeitar regras;
- Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino da matemática.
- Trabalhar matemática financeira e o consumo consciente.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de atividades lúdicas, materiais concretos e recursos audiovisuais.

Os alunos serão convidados a construir seu próprio conhecimento com a mediação e intervenção dos professores.

As atividades serão desenvolvidas uma vez por semana de acordo com o planejamento de cada professor.

Com a duração de um semestre.

Sugestões de temas e atividades a serem desenvolvidas durante o projeto.

Matemática Financeira

Conversa introdutória sobre o início das civilizações e a forma como as coisas eram adquiridas pelas pessoas (por meio de trocas).

Recursos: Contação de história, documentários e vídeos.

Elaboração de materiais diferentes, distribuir para os alunos e promover troca entre coisas de interesse.

Apresentar situações em que há interesse de uma parte em trocar para aquisição de outro produto, porém não há interesse da outra parte na troca.

Apresentar situações problemas em que o bem a ser adquirido é bem mais valioso que o bem que foi oferecido por troca.

Levantar hipótese de como resolver essas questões e fazer introdução ao dinheiro.

Valor Inteiro

Apresentar as notas.

Explorar: Valor, escrita numérica, uso da vírgula, tamanho, cor, marca d'água.

Obs.: Alunos alfabetizados: Explorar escrita dos números por extenso

Alunos em processo de alfabetização: explorar o desenho das notas.

Atividade: Valor maior e menor

Composição de decomposição

Substituição de notas por outras que resultam mesmo valor.

Operação com valores: Soma (o que falta), subtração (troco), metade do valor.

Trabalhando os centavos

Apresentar as moedas

Explorar: Valor, tamanho, escrita numérica, uso da vírgula, quantas moedas para substituir o valor de uma nota.

Obs.: Alunos alfabetizados: Explorar escrita dos valores por extenso.

Alunos em processo de alfabetização: Explorar o desenho das moedas.

Atividades de interação entre notas e moedas.

Atividade prática: Mercadinho (uso de panfleto de mercado)

Trabalhando Sistema de medidas

Anexar uma fita métrica na parede e fazer a medição dos alunos. Registrar no quadro o nome dos alunos e as medidas.

Explorar as informações registradas:

Valor maior e menor;

Uso da vírgula;

Nome do numeral que fica antes da vírgula e depois da vírgula;

Fazer no quadro uma escala com as medidas dos alunos (crescente ou decrescente) dando origem a um gráfico. Explorar os dados do gráfico e sua importância.

Demonstrar tipos diferentes de gráficos, barra, pizza, etc).

Atividade: Conforme dados fornecidos elaborar um gráfico.

Unidades de medida:

Comprimento: Metro, centímetro, milímetro. Demonstrar o instrumento ideal para medir cada coisa.

Trabalhar: fazer medição com fita métrica e régua.

Peso: Quilograma. Ex.: Uso de balança.

Trabalho: Mais pesado, metade do peso, peso correspondente.

Tempo: Hora, minuto, segundo.

Trabalho: Explorar o relógio analógico e digital.

Trabalhando as figuras geométricas

Apresentar diferentes materiais e explorar sua forma. Registrar o nome e fazer o desenho da figura.

Figuras: Quadrado, retângulo, triângulo, círculo.

Explorar: Quantidade de lados, nome da figura, escrita do nome.

Identificar outros objetos com a mesma forma.

Relacionar quadrado com cubo, retângulo com paralelepípedo, triângulo com pirâmide, círculo com esfera diferenciando-as como figuras planas e espaciais.

Atividade: Dobradura para montagem das figuras espaciais.

Atividade Prática: Desenho abstrato (pintura, colagem).

Utilizar o recurso do panfleto de supermercado e embalagens para atividades diversificadas

Com embalagens:

- Leitura e interpretação de rótulos, explorando informações contidas: nome do produto, marca, data de validade, peso, sabor.

Com folhetos:

- Confecção de folhetos de propaganda com ofertas de produtos diversificados para que seus preços sejam comparados.
- Pesquisar em folhetos reais os menores preços dos mesmos produtos, iniciando a educação financeira e a importância de economizar.

Com listas de compras:

- Confeccionar listas variadas. Uma lista de compras ajuda a pessoa a não esquecer o que precisa comprar e essa atividade treina a escrita correta das palavras.
- Pesquisar listas reais. Cada um registra os produtos mais consumidos em sua casa e a quantidade. As listas são utilizadas nas simulações do mercadinho. Além disso, será que realizamos um consumo consciente? E nossa alimentação, é saudável?

Super dinheiro:

- São utilizadas cédulas e moedas de brinquedo para que os alunos façam suas compras.
- Calculadoras e máquinas registradoras de brinquedo também são utilizadas para a simulação das compras e vendas.

Litro X Quilo

- Sondar os conhecimentos prévios – solicitar que os alunos separem os alimentos em litro ou quilo. Em seguida, explicar os conceitos.

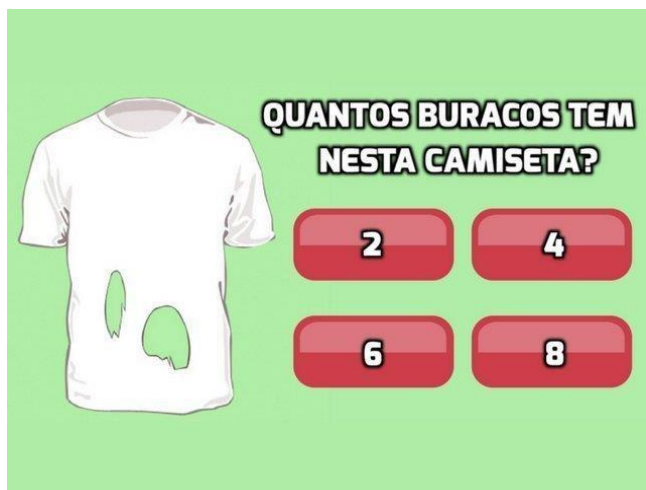
Raciocínio lógico

Apresentar situações problemas que provoquem pensamentos lógicos para se chegar ao resultado.

Ex1: Dois carros saíram de Planaltina para ir a Taguatinga. Um carro fez esse percurso em 1 hora e 10 minutos enquanto o outro gastou 70 minutos. Qual carro fez em menos tempo?

Ex2: Quantas moedas de 10 centavos são necessárias para fazer 1 real e 30 centavos?

Ex3: Quais números podemos somar para obter o resultado 12?



Projeto Datas Comemorativas - Público Alvo: Alunos do 1º ao 5 ano. (turnos matutino e vespertino) e comunidade.

Semana da conscientização do uso água, Semana dos povos indígenas, Páscoa – Verdadeiro sentido da Páscoa, Dia do circo, Dia das Crianças, Festa Junina, carnaval, Meio Ambiente, Consciência Negra, etc.

Objetivo: Trabalhar valores como respeito, perdão, tolerância, solidariedade, amor, altruísmo, colaboração.

Projeto Inclusão

Durante todo o ano letivo os ENEES participarão de todas as culminâncias de projetos abertos à comunidade escolar, seja através da música, dança, dramatização, poesias.

Na semana os professores regentes, juntamente com SOE e SEAA elaboram atividades diversas com os alunos Portadores de Necessidades Especiais e apresentam para toda comunidade escolar, cada uma dentro das suas limitações onde procura-se destacar o potencial de cada um.

Público Alvo: Estudantes Portadores de Necessidades Especiais

Projeto Interventivo – Público alvo: 3º anos (matutino e vespertino) Responsáveis: SOE, SEAA e Coordenadoras.

Cronograma: Período de 2 meses

O Serviço Especializado de apoio a Aprendizagem juntamente com o Serviço de Orientação Educacional realizará interações com os alunos por meio de rodas de conversas e atividades lúdicas diversificadas, abordando temas relevantes como: Saúde emocional, mental, Autoestima, Hábitos de estudo e etc.

As coordenadoras desenvolverão o projeto interventivo no âmbito cognitivo, firmados em três pilares: Princípio Alfabética, Instrução Fônica e Consciência Fonológica.

Projeto psicomotricidade (SEAA/SOE)

” Movimento e aprendizagem”

O objetivo da educação psicomotora é proporcionar o desenvolvimento motor, emocional e psicológico das crianças, dando-lhes oportunidade por meio de jogos e atividades lúdicas, de ter domínio sobre seu próprio corpo. Através dessas atividades, a criança desenvolve habilidades perceptivas que auxiliam o desenvolvimento psicomotor.

As crianças aprendem de forma mais satisfatória e eficaz por meio de brincadeiras e jogos. Dessa forma, o contexto lúdico é essencial para promover a psicomotricidade infantil, pois ele permite a construção de diferentes pontos de vista, elaboração de hipóteses e contexto de espaço e tempo.

Através do brincar, é possível detectar dificuldades nas habilidades motora e psicológica nas crianças. A brincadeira deve ser entendida não apenas como uma diversão, mas como um exercício que promove o aprendizado em diversos aspectos, principalmente se for realizado em um ambiente motivador e agradável.

A brincadeira é fonte de descoberta, exploração e um canal direto para a expressão das emoções. Nas atividades lúdicas a criança pode superar obstáculos e dificuldades, aprendendo a se perceber (corpo e mente) no ambiente que a cerca.

A psicomotricidade estimula o desenvolvimento de habilidades motoras finas, auxiliando na pega do lápis e no desenvolvimento da escrita, permite também a exploração e coordenação espaço temporal de modo que a criança se relacione melhor com o espaço.

Durante o projeto serão desenvolvidas atividades que promovam:

A coordenação dinâmica das mãos, ritmo, tônus, orientação espacial e temporal, lateralidade, equilíbrio, coordenação global, esquema e imagem corporal.

A cada dia do projeto serão desenvolvidas atividades para desenvolvimento das habilidades psicomotoras citadas acima.

O projeto será desenvolvido primeiramente com as turmas de 1º ano nos turnos matutino e vespertino, os encontros terão a duração de 40 a 50 minutos uma vez na semana, todas as quintas feiras.

Posteriormente poderá ser ampliado para as demais turmas de acordo com a demanda da escola.

O projeto será desenvolvido pelo SEAA e SOE em uma atividade conjunta e complementar ao trabalho do professor.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Todas as nossas metas e ações aqui propostas serão avaliadas sistematicamente pela equipe gestora, nas reuniões pedagógico, administrativas, pelos professores, SOE, SEAA nas reuniões coletivas das quartas-feiras, pelos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais e também, nos dias destinados a avaliação institucional interna conforme previsto nesse PPP.

Daremos continuidade às ações que nos estiverem levando ao alcance de nossas metas e redirecionaremos coletivamente, aquelas que porventura, não venham a dar bons resultados.

A avaliação das nossas ações acontecerá de forma contínua e progressiva e, quando se fizer necessário, faremos as adequações devidas conforme as demandas forem surgindo.

Estratégias de Avaliação dos Alunos

Sabemos perfeitamente que a avaliação não se resume a instrumentos pontuais nem tão pouco quantitativos, mas é uma construção contínua e progressiva onde a individualidade, potencialidades e fragilidades devem ser respeitadas. Devemos considerar o aluno como protagonista do processo avaliativo, consciente de seu papel em todo o processo de ensino-aprendizado.

Procuraremos como sempre, usar a Avaliação Formativa que acontece como um meio, não como um fim para traçar intervenções que se fizerem necessárias onde, identificando a evolução do aprendizado dos nossos alunos, suas potencialidades e fragilidades, poderemos direcionar todas as nossas ações futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tantos desafios no âmbito social, pedagógico, financeiro, vivendo eu um mundo digital, onde a mídia faz parte do cotidiano, com vantagens e desvantagens na formação do cidadão e dificuldades trazidas pelos alunos resultantes a pandemia/2020 a Educação como todo continua acontecendo de forma significativa cada momento no contexto escolar e fora dela. Começamos nossas atividades do ano letivo 2023 com bastante entusiasmo, otimismo, esperança e confiantes, onde nós educadores garantimos uma educação verdadeiramente de qualidade para que alcancemos os objetivos educacionais das séries iniciais e contribuir significativamente para a formação de cidadãos honestos, conhecedores de seus direitos e também dos seus deveres. Em cada desafio nos reinventamos e somos resilientes onde nada é capaz de parar a educação.

A nossa Unidade de Ensino, tem o privilégio de contar com profissionais qualificados, zelosos e responsáveis que não medem esforços para levar seus alunos a serem verdadeiros protagonistas no processo educacional.

ANEXOS REGIMENTO

ESCOLAR

DIREITOS DOS ALUNOS:

- Receber tratamento respeitoso por parte dos colegas, professores e demais funcionários da escola;
- Receber atendimento individualizado sempre que necessário;
- Educação de qualidade onde seu potencial e suas limitações e seu tempo sejam respeitados;
- Participar dos projetos implantados pela escola;
- Em caso de aluno ANEE, receber atendimento na sala de recursos;
- Participar das atividades físicas e recreativas;
- Receber gratuitamente o lanche escolar;

- Receber intervenções diversos por parte dos professores, coordenação e direção em caso de dificuldades de aprendizagem e/ou sociabilização;
- Participar de projetos e momentos culturais promovidos pela Unidade de Ensino;

DEVERES DOS ALUNOS:

- Tratar colegas, professores e demais funcionários da escola de forma respeitosa, buscando harmonia;
- Comparecer às aulas de reforço (em horário contrário) quando assim se fizer necessário e quando convocado pelo professor;
- Realizar as atividades propostas pelo professor com responsabilidade, capricho e esforço;
- Trazer os materiais escolares básicos (livros, lápis, caderno, lápis de cor, borracha, apontador) pois não será permitido em hipótese alguma pegar emprestado com outro colega;
- Alunos Portadores de Necessidades Especiais e alunos TDH deverão comparecer à escola em horário contrário à aula, para receber atendimento especializado;
- Usar vocabulário respeitoso em todo momento (não será permitido o uso de palavras de baixo escalão, e gírias);
- Não apelidar colegas;
- Manter a sala de aula limpa e organizada, bem como as demais dependências da escola;
- Realizar atividades enviadas para casa (dever de casa) com responsabilidade e esforço;
 - Zelar pelo prédio escolar, bem como todo o material existente;
- Faltar aula somente em caso de doença ou outro motivo grave que impeça o aluno comparecer à escola;
- Comparecer à escola uniformizado e com calçado (preferencialmente fechado); - Caso o aluno quebre algum vidro, destrua lixeiras ou qualquer outro objeto, a família será convocada para que faça a reposição imediata;
- Zelar pelos livros didáticos e literários devolvendo-os na data prevista;

RESPONSABILIDADE DOS PAIS:

- Observar a camiseta de uniforme de forma que o aluno compareça às aulas sempre com ela;

- Repor materiais escolares sempre que necessário;
- Repor livros didáticos e literários que porventura ou alunos percam;
- Acompanhar as atividades dos filhos (dever de casa);
- Acompanhar a vida escolar dos filhos;
- Participar de reuniões e eventos promovidos pela escola;
- Dialogar com a equipe de coordenação e/ou equipe gestora em casos de dúvidas pedagógicas ou administrativas;
- Buscar parceria com a escola objetivando uma educação de qualidade;
- Garantir a presença dos alunos nas aulas, aulas de reforço, SEAA e eventos diversos;
- Justificar faltas dos alunos aos professores e direção;
- Comunicar à direção e/ou professores casos de intolerância alimentar;
- Levar a criança ao atendimento médico em caso de doença e entregar Atestado Médico para a escola;
- Estar sempre atento a recados enviados pelos alunos (bilhetes/agendas) ou recados fixados no portão;

RECURSOS HUMANOS

Equipe Dirigente, supervisor, Coordenação e Secretaria

Matrícula	Nome	Area de Atuação
201697-4	Rivelino Cruz Petrocelli	Direção
230344-2	Osiel dos Santos Lima	Direção
213265-6	André Eugenio de Lima	Supervisor Administrativo
055242-9	Lúcio Antônio Torres Gonçalves	Secretaria
201767-9	Valquíria Cardoso de Ataídes	Coordenação
231182-8	Mariana Claudina Botelho Conrad	Coordenação

PROFESSORES

Matrícula	Nome	Area de Atuação
033853-2	Fabiana Afonso de Souza	Regência de Classe
036408-8	Katia Regina da Silva Candido	Pedagoga
201456-4	Maria das Dores Vilar	Regência de Classe
204972-4	Lidiane Pereira do Nascimento	Regência de Classe
211034-2	Thatiane Fernandes da Silva Souza	Regência de Classe
220272-7	Sulyane Raiane de N. Rodrigues	Regência de Classe
222694-4	Cristina Abadia Montalvão Teixeira Sousa	Regência de Classe
227947-9	Fabiano Mueller	Regência de Classe
228624-6	Pedro de Oliveira Cortes Machado	Regência de Classe
229481-8	Elia Matos Martins	Regência de Classe
239137-6	Aline Rose Guimaraes Lupschinski	Regência de Classe
241074-5	Ailton Araújo Dias	Regência de Classe
243027-4	Elisabete Oliveira Afonso Souza	Orientadora
300244-6	Claudia Margareth S.R. Novais	Regência de Classe
7002262-3	Rubia Lorena Santos Siqueira	Regência de Classe
7002356-5	Adriana Gomes Moraes de Oliveira	Regência de Classe
7002385-9	Cristiane da Silva Braz	Regência de Classe
7002588-6	Cristiano Ferreira Leite	Regência de Classe
7002879-6	Ana Cristina Moreira da Costa Amaral	Regência de Classe
7002926-1	Janaina Alves da Silva	Regência de Classe
7003542-3	Leticia Rodrigues Ataídes	Regência de Classe

Técnicos em Gestão Educacional

Matrícula	Nome	Area de Atuação
021704-2	José Sebastião da C. Feitosa	Vigilante
030484-0	Elias Bispo dos Santos	Vigilante
031209-6	Expedita Maria da Silva	Portaria
047424-X	Roberto Carlos Cardoso da Silva	Vigilante
047714-1	Norma Aparecida B. da Silva	Biblioteca
048880-1	Maria Aparecida Salmente	Portaria
069005-8	Ricardo Cesar Pereira	Vigilante
225614-2	Jaqueline Santana Silva	Monitora

253404-5	Keite Kelle de Souza Campelo de Queiroz	Monitora
----------	---	----------

SERVIDORES TERCEIRIZADOS

Matrícula	Nome	Area de Atuação
1210	Maria Zilda Francisca da Rocha Vieira	Cocção de Alimentos
9653	Jhenifer Tamara de Jesus Ribeiro	Cocção de Alimentos
1009	Viviane Dias Dourado	Cocção de Alimentos
52827	Rosiclea Gonzaga Lourenço	Conservação e Limpeza
51652	Adriana de Sousa Santos	Conservação e Limpeza
51654	Lucas Henrique Vieira da Silva	Conservação e Limpeza
52146	Maria Cleide da Silva Soares	Conservação e Limpeza
52146	Thiago Pereira dos Santos	Conservação e Limpeza
52124	Gizele Alves de Carvalho	Conservação e Limpeza

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Currículo em Movimento do Distrito federal;

FREIRA, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa;

Lei de Diretrizes e bases da Educação;

Plano de Trabalho da Gestão Escolar;

Regimento escolar do Distrito Federal

SEEDF. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – DF 2009;

Vygotsky e a Aprendizagem escolar

Estatuto da Criança e do Adolescente;

Replanejamento Curricular 2021, Ensino Fundamental-Séries Iniciais